



Irmãs do Divino Salvador
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS



Nº 355 - janeiro - junho de 2024

Feliz Páscoa!!

“Vós sois todos irmãos e irmãs”

(Mt 23,8)



“Brilha a Paz na terra

nasce nova humanidade”

ACESSE NOSSO SITE: WWW.SALVATORIANAS.ORG.BR

Editorial

A Campanha da Fraternidade 2024, "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8), é um convite a refletir, meditar e rezar a beleza da fraternidade universal como caminho para a justiça e a paz, que supera as divisões e polarizações e nos faz crescer na comunhão e a cuidar uns dos outros. O tema trata da qualidade e consistência de nossas relações humanas e a proposta é ajudar as pessoas a cultivarem laços em que se sintam acolhidas, promovidas e resgatadas das condições de injustiça e exclusão.

Acolher o outro como irmã e irmão possuidores da mesma dignidade, pois somos filhas e filhos de Deus que nos criou todos diferentes e essas diferenças são potenciais a serem conhecidos e cultivados no amor mútuo. É preciso lembrar o profeta Isaias que nos diz: "Alarga o espaço da tua tenda, estica as cordas e finca as estacas." (Is 54, 2) para acolher e cuidar da vida em todas as suas dimensões.

Jesus deu sua vida para que descubramos a melhor forma de organizar o convívio entre as pessoas e com toda a criação. É preciso ser testemunha do Evangelho de Jesus em comunidades formadas por pessoas que não desistem de lutar para que a amizade social e a solidariedade fermentem e transformem as relações.

Nesta edição do Boletim ECOS, acompanhem nas pautas a frase "somos todos irmãos e irmãs" quando... caminhamos juntas/os reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar todos. Ampliemos nossas reflexões e ações considerando esta premissa. A fé é a atitude fundamental que nos dá esperança para aprendermos a nos relacionar com o próximo.

No agir cristão somos convidados a ser uma Igreja "em saída", atuante, participativa e sinodal. Sabemos que todas as pessoas que formam a sociedade são filhos e filhas de Deus e por isso devem ter sua dignidade respeitada.

Caminhemos com esperança, pois nossa vocação cristã pede-nos uma atenção solícita para as relações interpessoais, por isso necessitamos estar imbuídas/os da sabedoria do Espírito Santo para agir com lucidez e profecia.

Ir. Wanderleia Dalla Costa, SDS



ENTRE EM CONTATO CONOSCO

Ir. Maria Senhora da Conceição
Bahia e Maranhão - (75) 99250-1506

Ir. Edenilse Maria Marcon
Várzea da Roça/BA - (49) 98411-2137

Ir. Patricia Santana
Fortaleza/CE - (41) 99114 - 4893

Ir. Sônia Estela Agostini
Passo Fundo/RS - (49) 99978 - 6125

Ir. Vanúcia S. da Silva e Ir. Kalene Leite Alves
Humaitá/AM - (41) 99614-2105 / (41) 99172-3694

Ir. Hilária E. Jemuca
Ir. Talita Cechinel Munaretto
Moçambique

EXPEDIENTE

Publicação Semestral- Impresso
Irmãs do Divino Salvador - Salvatorianas
Província Santa Catarina
Endereço: Rua XV de Novembro, 267
Cx. Postal 2001 - CEP 88523-010 Lages/SC
secretaria@salvatorianas.org.br
www.salvatorianas.org.br

Coordenação:

Ir. Catharina Cericato

Diagramação: Francielle Correa Vieira e Neuza Maria Cericato

Jornalista Responsável:

Neuza Maria Cericato - Reg. Nº 0004523 SC

Tiragem: 500 exemplares

Ano Capitular

Nós, Irmãs Salvatorianas, estamos vivendo o Ano Capitular. Podemos dizer que é um ano de retomada e avaliação em preparação para o Capítulo (Assembleia) Geral de toda a Congregação que acontecerá em Roma, no mês de setembro de 2024. Esta Assembleia Capitular é eletiva e se realiza a cada seis anos, ao final da gestão da equipe responsável pela coordenação de toda a vida religiosa apostólica das Irmãs Salvatorianas, presentes nos quatro continentes, em mais de quarenta países.

Em nível de países e Províncias estamos vivendo o processo de preparação, sendo uma das ações a realização do Capítulo Provincial que será realizado em duas etapas, na cidade de Lages-SC. A primeira etapa antecede o Capítulo Geral e a segunda etapa é posterior ao mesmo.

Este Ano é um tempo cronológico, mas acima de tudo um tempo kairós – tempo da graça, para nossa vida religiosa consagrada salvatoriana, porque acreditamos que, um novo pentecostes está acontecendo em nossa Congregação. O tema que orienta este processo capitular é: “Caminhar juntas reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar todos.”

Em todas as nossas Comunidades estamos aprofundando este tema, continuando o processo de ressignificação de nossa identidade apostólica salvatoriana, a fim de sermos fieis ao Evangelho e à nossa herança carismática no tempo de hoje.

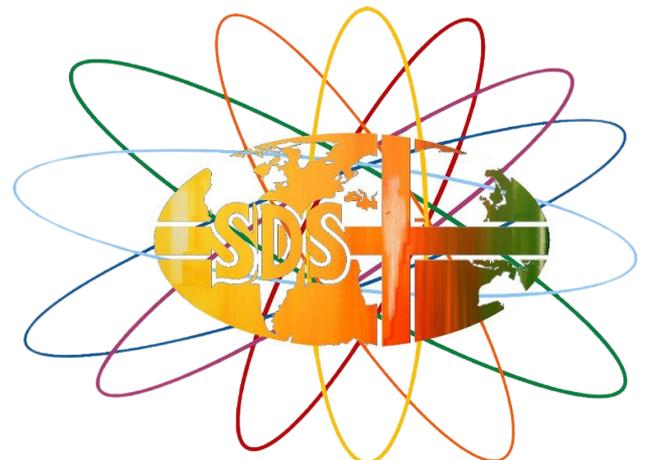
Tempo que requer muito discernimento para ver com clareza por onde o Espírito quer nos conduzir daqui para frente. Somos provocadas a reinterpretar nosso Carisma a fim de sermos luz, testemunhando a esperança e responder aos apelos emergentes da realidade de um mundo em crise de fé onde a vida é banalizada. A VIDA é o centro do Carisma Salvatoriano.

Nos dias, 21 a 25 de fevereiro/2024, no Centro de Formação Católica em Lages/SC, realizamos o XXVI Capítulo Provincial. Estavam reunidas, religiosas e lideranças leigas que atuam em nossas instituições, para aprofundar o tema: “Caminhar juntas, reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar a todos”

Na continuidade do processo de ressignificação de nossa identidade apostólica salvatoriana, buscamos ser fieis ao Evangelho e à nossa herança carismática, no atual tempo histórico.

Este Encontro Capitular foi permeado de reflexões, discernimentos, momentos de oração, convivência, partilha, fé e esperança. Gratidão a Deus e a todos/as os/as participantes! Tudo é DOM! Tudo é GRAÇA!

Ir. Inês Boesing, sds



Somos todos irmãos e irmãs, quando caminhamos juntas/os, reavivando o dom do Espírito entre nós, a fim de proclamá-lo e inflamar todos.



Tríduo Pascal

caminho para a vida nova

Caminhar com Jesus na quaresma é optar por viver o deserto que torna-se para todos os cristãos uma oportunidade para desprender-se da pessoa “antiga”, encontrar-se consigo mesmo, para abrir-se ao outro. Uma abertura que possibilita beber da fonte inesgotável de Cristo que devolve o sentido da vida a cada ser humano. Assim, o sentido da vida, manifestado em Jesus de Nazaré, possibilita uma intimidade itinerante de conversão e comunhão. Por isso, com o objetivo em despertar para a conversão pessoal, comunitária e social, a Igreja do Brasil propõe a Campanha da Fraternidade 2024, com o tema: Fraternidade e amizade social e o lema “vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

Com essas duas proposições, a vivência da quaresma e a beleza da fraternidade que brota do compromisso social, percebe-se que o ponto de culminância da fé cristã, deste grande percurso de conversão é o tríduo pascal, mistério do amor de Deus em vista de uma sociedade justa e fraterna.

Dessa maneira, dirigir o olhar para o mistério pascal é deixar-se conduzir por Deus, que renova a vida de cada sujeito a partir de dentro. Mas também, Deus libertador deseja renovar as estruturas sociais, que só acontece se estiverem sintonizadas com o projeto de vida e liberdade. Sendo assim, na quinta-feira santa celebra-se o primeiro momento do tríduo através da grande memória do lava-pés, ou seja, cada pessoa é chamada a viver o grande

mandamento do amor, que nas palavras de Jesus se faz pelo serviço e doação por inteiro ao outro que necessita de cuidados. Neste dia, todos são envolvidos pela força e pelo mistério da Eucaristia, pão da vida que sacia a fome e o espírito de cada pessoa que assume o compromisso em ser portador de vida, em meio a sofrimentos e riscos. É o próprio Jesus que dá o exemplo em abaixar-se e lavar os pés dos seus discípulos, aqueles que em meio as suas fragilidades, foram escolhidos para uma grande missão. Fica revelado que para ser um cristão autêntico, alcançando o caminho da comunhão é necessário assumir a realidade do amor-serviço aos outros.



A quinta-feira santa é o grande dia de conscientizar - se que a responsabilidade em viver o Projeto de Deus é de todos. Essa vivência se traduz em ações concretas que normatizam os pilares da comunidade.

Todos recebem o mesmo amor de Jesus, são tratados sem distinção, sem indiferença, com total entrega. Daquele que se fez servo para salvar a todos. Jesus, fazendo-se servo, coloca os seus seguidores no compromisso em lavar os pés uns dos outros, demonstrando o verdadeiro significado de ser cristão. Mas este lava-pés se prolonga até a cruz, como segundo momento do tríduo pascal.



Este segundo momento chama-se Paixão de Cristo, onde o filho do Homem, ao ser julgado pelas autoridades de sua época, condenado por sua opção preferencial aos pobres ensina, mesmo na morte, que o modo de possuir a vida é doá-la gratuitamente em favor dos outros.

Olhando para a cruz, para a fragilidade da vida e para a grandeza do gesto humilde e sincero de Cristo é preciso confrontar-se e denunciar o mesmo sistema injusto que rejeitou e condenou Jesus.

Todo cristão é chamado a escolher a vida em todas as circunstâncias, porque a cruz foi um projeto de morte, mas Jesus dá um novo sentido, desmascarando os poderes deste mundo e apontando para o céu, para a grandeza e pequenez de um Deus que ama e confere ao filho o único caminho de libertação.

Sendo assim, o último momento do tríduo convida para viver o silêncio do sepulcro e a reflexão sobre a fragilidade humana, com a certeza de que a vida é mais forte e que o amor de Deus supera e vence a morte.

A vigília pascal é tomada por ritos que revelam que as portas da vida foram abertas por Jesus e que todos são chamados e chamadas para caminhar na luz, testemunhando que a morte não pode mais opor-se à vida. É esperar com esperança, porque a ressurreição está por vir, é Jesus que dá início a nova criação, movendo as portas da indiferença e morte, trazendo vida e salvação.

É preciso aprender do mistério pascal que o amor é exigente, compromete todos aqueles que aderem a missão em tornar conhecido e amado Jesus de Nazaré. Para propagar a fé e o seguimento a Jesus, primeiro é preciso fazer uma experiência concreta deste caminho que gera vida nova.

Então, ao celebrar a quaresma, vivendo o dom da fraternidade e amizade social, é fundamental romper as mazelas de um mundo fechado, esvaziado de projetos comunitários e de pertencimento. Que o tríduo pascal, vivido com fé e esperança, gere a felicidade que compromete para a construção da amizade social.

Antônio Pereira dos Santos

Coordenador do Serviço de Pastoral Escolar - CSBC



Intenções de Oração do Papa Francisco para 2024



janeiro

Pelo dom da diversidade na igreja

Rezemos para que o Espírito ajude a reconhecer o dom dos diferentes carismas nas comunidades cristãs e a descobrir a riqueza das diferentes tradições rituais no seio da Igreja Católica.



fevereiro

Pelos doentes terminais

Rezemos para que os doentes na fase terminal das suas vidas, e as suas famílias, recebam sempre os cuidados e o acompanhamento necessários, tanto do ponto de vista médico como humano.

março



Pelos novos mártires

Rezemos para que aqueles que em várias partes do mundo arriscam as suas vidas pelo Evangelho contagiem a Igreja com a sua coragem e o seu impulso missionário.

abril

Pelo papel das mulheres

Rezemos para que sejam reconhecidas em cada cultura a dignidade das mulheres e a sua riqueza, e cessem as discriminações de que são vítimas em várias partes do mundo.

maio

Pela formação de religiosas, religiosos e seminaristas

Rezemos para que as religiosas, os religiosos e os seminaristas cresçam na sua caminhada vocacional através de uma formação humana, pastoral, espiritual e comunitária, que os leve a serem testemunhas credevéis do Evangelho.

junho



Pelos que fogem do próprio país

Rezemos para que os migrantes que fogem da guerra ou da fome, forçados a viagens cheias de perigo e violência, encontrem acolhimento e novas oportunidades de vida nos Países que os recebem”

julho



Pela pastoral dos enfermos

Rezemos para que o sacramento da unção dos doentes dê àqueles que o recebem e aos que lhes são mais próximos a força do Senhor, e se torne cada vez mais para todos um sinal visível de compaixão e esperança.

agosto



Pelos líderes políticos

Rezemos para que os líderes políticos estejam ao serviço do seu povo, trabalhando pelo desenvolvimento humano integral e pelo bem comum, cuidando daqueles que perderam o emprego e dando prioridade aos mais pobres.

setembro



Pelo grito da terra

Rezemos para que cada um de nós ouça com o coração o grito da Terra e das vítimas das catástrofes ambientais e da crise climática, comprometendo-nos pessoalmente a cuidar do mundo que habitamos.

outubro



Por uma missão comum

Rezemos para que a Igreja continue a apoiar de todas as formas um modo de vida sinodal, sob o signo da corresponsabilidade, promovendo a participação, a comunhão e a missão partilhada entre sacerdotes, religiosos e leigos.

novembro

Por quem perdeu um filho

Rezemos para que todos os pais que choram a morte de um filho ou filha encontrem apoio na comunidade e obtenham do Espírito consolador a paz de coração.

dezembro



Pelos peregrinos da esperança

Rezemos para que este Jubileu nos reforce na fé, ajudando-nos a reconhecer Cristo ressuscitado no meio das nossas vidas, e nos transforme em peregrinos da esperança cristã.

Ir. Neuza Maria Cericato, sds

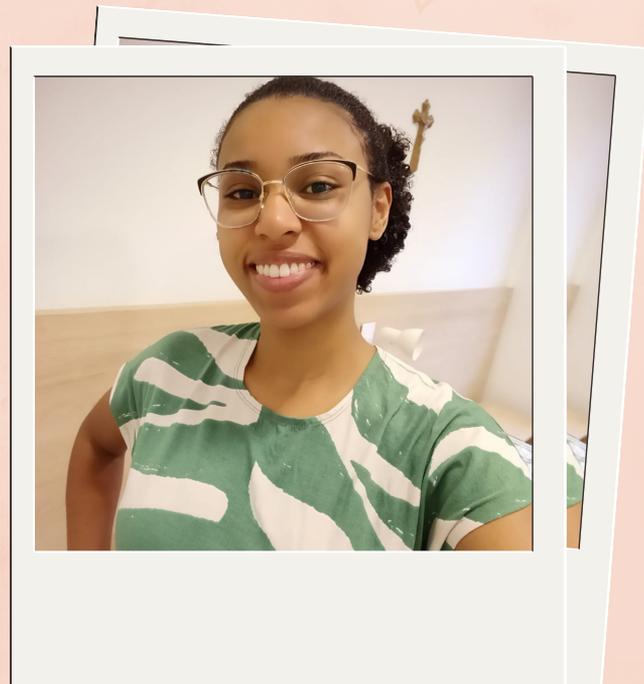
somos todos irmãos e irmãs quando todas as línguas falarem de paz,
sem distinção, nem exclusão de ninguém

Renovação de Votos



Olá! Sou a Ir. Patrícia Santana de Aragão Silva, sou natural de Baixa Grande/BA. Motivada pela minha consigna: **“Fazei tudo o que Ele vos disser”** (Jo 2,5), no dia 29 de novembro de 2023, na Celebração Eucarística na Paróquia Sagrado Coração em Passo Fundo/RS, reassumir minha Consagração a Deus na Congregação das Irmãs do Divino Salvador. Para mim, renovar os Votos de Pobreza, Castidade e Obediência é dar continuidade à resposta de amor ao chamado de Deus que nos chama para não sossegar enquanto houver abismos sem luz, por não conhecer Jesus. Sou feliz por ser Consagrada Salvatoriana na busca de sempre fazer tudo o que Jesus me disser por meio da oração, do apostolado, das vivências...

Na alegria do seguimento, quero dizer a você, querida jovem, que não há vida mais feliz do que aquela que vive a entrega, o despojamento de si na busca de identificar-se com Cristo pobre, casto e obediente ao Pai. Venha você também fazer a experiência de conhecer e seguir Jesus colocando a vida a serviço dos irmãos e irmãs. O Salvador te chama, seja Salvatoriana!



Me chamo Ir. Kalene Leite Alves, natural de Morpará/BA. No dia 06 dezembro de 2023, na paróquia Imaculada Conceição em Humaitá/AM, realizou-se celebração Eucarística onde renovei os votos de pobreza, castidade e obediência na Congregação das Irmãs do Divino Salvador na presença da minha coirmã Eny Xavier e da comunidade presente. Motivada pelo lema: **“Permaneço no meu amor”** (Jo 15,9), sinto em meu coração o Divino Salvador me chamar dia após dia para permanecer no seu amor; não um permanecer paralisado e um amor dormente, mas um permanecer e um amor que dê frutos na vida de tantas pessoas, na missão e realidades que me foram confiadas. E, enquanto houver pessoas que não conhecem e nem fizeram a experiência do amor de Deus não poderemos desanimar, mais proporcionar esta grande experiência de sentir-se amado e amar, através do anúncio do Divino Salvador.

Queridas jovens, costumo dizer que uma vocação acertada é uma vida feliz, uma vida com sentido! E uma vocação que não é acertada, será uma vida infeliz. Aí, vocês podem dizer: Legal Irmã, mas, como saber qual é a minha vocação? Como saber se a minha vocação é para vida religiosa? Eu te respondo: Procure uma irmã Salvatoriana e ela te ajudará a encontrar luzes para seu discernimento. Não deixe para descobrir depois o que Deus quer e reserva para você! O Salvador te chama, seja salvatoriana!



*somos todos irmãos e irmãs quando doamos nossa vida
pela causa do Reino*

"Inteligência artificial e sabedoria do coração: por uma comunicação plenamente humana."

Este é o tema escolhido pelo Papa Francisco para a celebração do 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais, que será celebrado em 12 de maio de 2024. A justificativa da escolha, segundo o Boletim de Imprensa da Santa Sé, é que a evolução dos sistemas de inteligência artificial torna cada vez mais natural a comunicação, através e com as máquinas, de tal modo que se tornou cada vez mais difícil distinguir o cálculo do pensamento, a linguagem produzida por uma máquina daquela gerada pelos seres humanos.

Como todas as revoluções, também esta, baseada na inteligência artificial, coloca novos desafios para que as máquinas não contribuam para espalhar um sistema de desinformação em larga escala e não aumentem a solidão daqueles que já estão sós, privando-nos do calor que só a comunicação entre pessoas pode dar.

É importante orientar a inteligência artificial e os algoritmos, de modo que haja em todos nós uma consciência responsável no uso e no desenvolvimento dessas diferentes formas de comunicação, que acompanham as das redes sociais e da internet. A comunicação deve ser orientada para uma vida mais plena da pessoa humana.

"Injustiça e desigualdades alimentam conflitos e antagonismos. A urgência de orientar a concepção e o uso das inteligências artificiais de forma responsável, para que estejam a serviço da humanidade e da proteção da nossa casa comum, exige que a reflexão ética seja estendida no âmbito da educação e do direito", enfatiza o Papa Francisco. Que nossa comunicação seja cada vez mais humana e humanizadora.

"Numa ótica mais positiva, se a inteligência artificial fosse utilizada para promover o desenvolvimento humano integral, poderia introduzir inovações importantes na agricultura, na instrução e na cultura, uma melhoria do nível de vida de inteiras nações e povos, o crescimento da fraternidade humana e da amizade social. Em última análise, a forma como a utilizamos para incluir os últimos, isto é, os irmãos e irmãs mais frágeis e necessitados, é a medida reveladora da nossa humanidade" (Papa Francisco. mensagem para o Dia Mundial da Paz de 2024).

Ir. Neuza Maria Cericato, sds
Fonte: (<https://pascombrasil.org.br/>)

Somos todos irmãos e irmãs quando falamos com o coração
e nossa comunicação é ética, humana e verdadeira

Primeira turma de pós-graduação em Fé Cristã e Lideranças Salvatorianas

No ano de 2022 a Província Santa Catarina das Irmãs Salvatorianas teve a alegria de iniciar uma turma de Pós-graduação on-line, em parceria com o INSECH de Curitiba.

Esse curso é um sonho alimentado desde muito tempo na Província de SC, mas também em nível de Colaboração Inter Salvatoriana no Brasil. É o sonho de atualizar o carisma salvatoriano como um serviço missionário à Igreja, e que tem seu influxo na cultura contemporânea, uma vez que ele visa um aprofundamento da fé e do seguimento de Jesus Salvador para melhor capacitar as pessoas no exercício de sua liderança, onde quer que estejam vivendo sua vocação e atuando em sua profissão. Atualizar é tornar significativo no contexto de nosso tempo, algo que está no núcleo do carisma: o mandato de Jesus aos discípulos na Ascensão “ide, e fazei que todas as nações se tornem discípulos...” (cf. Mt 28, 19). Mandato este que se estende a nós, tal qual ele foi também comunicado ao Bem-aventurado Francisco Jordan pelo Espírito Santo, no seu tempo e contexto. Aquele, era um tempo de confusão e crises, e Jordan intuiu que só a formação poderia garantir o compromisso ético e evangélico das pessoas comuns, da juventude, dos acadêmicos, dos religiosos..., a fim de não perder a humanidade e a identidade cristã.

Vivemos tempos de imprevisibilidade, seja por crises que já vinham se arrastando em nível global, seja pela crise sanitária global com suas terríveis consequências em todos as dimensões da vida – estes eventos desvelaram o nosso despreparo moral, ético e de critérios

fundamentados no Evangelho para gerir o imprevisível. Estamos vendo um desfile de líderes tóxicos e perigosos, justo quando necessitamos de lideranças atentas e ativas pelo bem comum. E nos perguntamos: o que houve com nossa catequese? Com nossa educação? Com nossas crenças? Como podemos reconstruir nossas vidas, nossas relações, nossas instituições em base a critérios de justiça, de solidariedade e cuidado da vida integral? E como se não bastasse, nosso curso iniciou justo quando mais uma pavorosa crise emergiu: a guerra, que persiste até nossos dias. Estes são tempos loucos geridos por líderes loucos. Isso deve nos fazer pensar, pois estamos aqui para nos capacitarmos para melhorar o mundo, através de nossa mediação de líderes-discípulos do Salvador.

Como salvatorianas e salvatorianos iniciamos este curso no ano que vivenciamos o Ano de Ação de Graças, pela Beatificação de nosso Fundador Francisco Maria da Cruz Jordan, que ocorreu em maio de 2021. A ação de graças é mais do que palavras, é um estado de alma que gera um gesto de gratidão, uma ação, um compromisso, ou ainda, uma “saída” para servir. A Igreja reconheceu a santidade de Francisco Jordan e nós, em agradecimento, oferecemos nossos dons pessoais e institucionais ao serviço dessa mesma Igreja, através da liderança que exercemos.

Neste ano de 2024, com renovado ardor, uma nova turma estará iniciando a sua capacitação.

Ir. Dulcelene Ceccato, sds

Somos todos irmãos e irmãs quando fazemos do dom da nossa vida um testemunho de evangelização



Valor Salvatoriano: Fraternidade Universal e Campanha da Fraternidade: Fraternidade e Amizade Social

Começo este artigo parafraseando a música de Ivan Lins: **“Depende de nós!”**

É o convite que a Campanha da Fraternidade de 2024 faz a todos nós, que vivamos a Amizade Social na dimensão da Fraternidade Universal, pois, somos uma grande família humana: somos todos irmãos e irmãs (23, 8).

Poderíamos nos perguntar: como viver a beleza da fraternidade e amizade social, vivendo numa sociedade tão desigual, individualista, egocêntrica, centrada na cultura do Eu, do cancelamento, isolamento, fakenews, onde o outro é sempre uma ameaça? Depende de nós! Como disse Jesus, dentre vos não deveis ser assim”(Mt 20,26). É tempo de alargar a tenda SALVATORIANA, de descobrir a beleza da fraternidade humana aberta a todos, transcendendo gostos, afetos e preferências (Cf. O texto Base da CF 2024). Essa pergunta vem para alargar nossa tenda. A Tenda do pensar, agir, relacionar consigo mesmo, com os irmãos e irmãs, com Deus e com todo ser vivo, transcendendo nosso jeito de ser, fazer e estar na sociedade, sendo Igreja com a Igreja na vivência da Amizade Social, na ciranda da vida que diminui distâncias geográficas e existenciais.

Viver o valor da fraternidade universal como salvatorianas/os, é reafirmar nossa opção evangélica no cuidado com os pobres e vulneráveis em suas múltiplas configurações, das juventudes, mulheres, vivendo na sinodalidade e colaboração (DC 2023-2026).

A Fraternidade Universal, gera escuta, encontro, diálogo, comunhão, gera unidade na diversidade de credos, culturas, realidades sociais, política e religiosa, elimina a estranheza e dá lugar à proximidade, acolhida e irmandade. Pois, somos todos irmãos e irmãs, guardiãs da casa comum.

Somos provocados pela Campanha da Fraternidade 2024 a olharmos para além de nossas realidades e nos sentirmos corresponsáveis com todos e tudo. Não é apenas dar o que temos, é DAR-SE, é oferecer o melhor de nós, dar o que SOMOS em nossa essência como seres humanos. É continuar resignificando nosso OLHAR, OUVIR, EXPERIMENTAR e o ANUNCIAR, numa vivência dialógica, sincera e permanente em todos os níveis e dimensões, promovendo a cultura do encontro numa perspectiva sinodal (DC 2023-2026), como nos diz o Bem-aventurado Francisco Jordan nas suas Alocuções: “O amor deve ser universal, ativo no sentimento, na palavra e na ação! O amor é, portanto, o sinal distintivo dos cristãos!”

Somos convocados a saímos do nosso lugar de fala e contemplar outros lugares numa atitude respeitosa, dialógica e de escuta, em que o outro tenha espaço de fala e de decisão, e na diversidade de rostos, gostos, culturas, afetos, países e continentes, possamos nos reconhecer e sentir como irmãos e irmãs. Como reafirma o Papa Francisco: Desejo ardentemente que, neste tempo que nos cabe viver, reconhecendo a dignidade de cada pessoa humana, possamos fazer renascer, entre todos, um anseio mundial de fraternidade. ENTRE TODOS: aqui está um ótimo segredo para sonhar e tornar a nossa vida uma bela aventura (FT, nº 8). Vivamos a beleza da FRATERNIDADE UNIVERSAL, tecendo a rede salvatoriana como corpo apostólico nos diversos apostolados existentes, caminhando na mesma direção que nos aponta o Evangelho.

Ir. Maria Jovelina Oliveira, sds

5º Congresso Missionário Nacional



(da direita para a esquerda: Ir. Sandra R.A. de Souza, Ir. Wanderleia Dalla Costa, Ir. Kalene Leite Alves, Ir. Dilva Fátima Mazaro e Aspirante Andreza Ribeiro Silva).

Ir. Wanderleia Dalla Costa é Irmã Salvatoriana membro da Equipe de Coordenação Provincial e, nos dias 10 a 15 de novembro de 2023, participou no 5º Congresso Missionário Nacional que aconteceu em Manaus/AM. Ainda entusiasmada pela rica experiência, ela gentilmente nos concedeu a seguinte entrevista:

1) Qual foi o objetivo e a metodologia do congresso?

O objetivo do congresso foi de impulsionar a missão Ad Gentes das comunidades eclesiais, pelo caminho da aproximação, do encontro com as pessoas e da escuta do Espírito Santo em chave missionária, para ir da igreja local até os confins do mundo.

A metodologia do congresso consistiu em: momento orante, conferências, oficinas, partilha de experiência missionária, painel temático, comunicação missionária, fila do povo, grupos temáticos, romaria dos mártires, celebrações eucarísticas, noite cultural e celebração eucarística de envio missionário.

2) Ir. Wanderleia, partilhe uma experiência pessoal significativa vivenciada no Congresso.

O Congresso missionário foi um sopro de Deus gerando vida que nos impulsionou para uma conversão pastoral em chave MISSIONÁRIA, dando prioridade aos pobres. Foi possível reconhecer o rosto da igreja, em solo amazônico e toda a força que vem dessa essência missionária, bem como escutar seus desafios e clamores. Como experiência pessoal marcante foi a caminhada dos mártires. Percebi o testemunho profético de mulheres e homens que foram fiéis ao evangelho e deram a vida neste chão para gerar mais vida. Senti a força do testemunho de tantas pessoas que ao tomarem consciência da missão de Deus se colocaram como instrumentos de vida lutando pela dignidade e liberdade do povo.

3) Partilhe algumas iluminações deste Congresso para a fecundidade da vida missionária numa Igreja sinodal.

Confiar mais na ação do Espírito Santo que ilumina e orienta a igreja.

- Formação missionária a todos os sujeitos eclesiais, tendo presente a interculturalidade.
- Animação missionária que visa despertar uma espiritualidade missionária.
- Reafirmar compromisso com a igreja local e a missão ad Gentes.
- Compromisso profético-social promovendo e defendendo a vida do planeta, os direitos humanos em atenção às infâncias e juventudes.

4) A fim de sermos uma presença missionária Salvatoriana na Igreja e na realidade atual, partilhe conosco algumas intuições que o congresso apontou.

Partilho dois aspectos que considero importantes: Viver o carisma salvatoriano em chave missionária em todo o tempo, porque a vida é missão. Outro é a ênfase na formação bíblico teológica para a vivência do discipulado-seguimento-missão. Desse modo, deslançando um processo que leva gradualmente a concretizar novos estilos de vida para o cuidado de toda a criação.

Ir. Wanderleia Dalla Costa, sds

Somos todos irmãos e irmãs quando buscamos uma vida mais saudável

O tema proposto contém uma poderosa verdade que ressoa profundamente em nossa convivência coletiva. Ele nos aponta que, apesar de nossas diferenças individuais, todos compartilhamos um objetivo comum: alcançar e manter um estado de bem-estar físico, mental e social. Esta ideia supera barreiras, convoca a solidariedade, conectando-nos em um propósito universal de cuidado pessoal e comunitário.

Em primeiro lugar, a expressão textual destaca a importância da solidariedade na busca pela saúde. Lembra que, ao adotarmos práticas saudáveis em nossas vidas, não apenas beneficiamos a nós mesmos, mas também contribuimos para o fortalecimento geral da comunidade. Este entendimento coletivo forma a base para uma sociedade mais saudável, onde o bem-estar individual está intimamente ligado ao bem-estar de todos.

A busca por uma vida mais saudável implica não apenas em cuidados físicos, mas especialmente também, em atenção à saúde mental e emocional. Neste contexto, a solidariedade se torna uma força motora, uma vez que o apoio mútuo e a compreensão são fundamentais para os desafios emocionais que todos enfrentamos. Somos, portanto, chamados a ser irmãos e irmãs não apenas nos momentos de celebração, mas também nos períodos de vulnerabilidade, dificuldades e reveses a que o cotidiano nos expõe.

Além disso, esta reflexão nos ajuda a compreendermos a importância da igualdade e corresponsabilidade na promoção da saúde. Ao reconhecermos uns aos outros como irmãos e irmãs, estamos implicitamente afirmando que o direito à saúde é universal e inalienável. Isso requer a adoção de atitudes e criação de ambientes inclusivos, onde todos tenham acesso a recursos e informações necessárias para buscar uma vida saudável, independentemente de suas circunstâncias individuais.

A ideia de sermos todos irmãos na busca pela saúde também destaca a importância da educação do respeito e do compartilhamento de conhecimento.

Ao promover uma cultura de aprendizado contínuo com práticas saudáveis nos capacitamos uns aos outros com as ferramentas necessárias para tomar decisões sobre nossos estilos de vida. A busca por uma vida mais saudável é um chamado à ação coletiva.



Ao nos considerarmos irmãos e irmãs nesse empreendimento, abraçamos a responsabilidade compartilhada de construir comunidades vibrantes, resilientes e comprometidas com o bem-estar de cada indivíduo. Nessa jornada, encontramos força na unidade e solidificamos os laços que nos ligam como membros de uma única família humana, todos buscando uma vida mais plena e saudável.

Algumas práticas que contribuem:

- Cuidado pessoal:** ao investirmos em práticas saudáveis nos tornamos modelo para os outros;
- Solidariedade:** ao ajudarmos os outros fortalecemos os alicerces de uma sociedade saudável;
- Educação para a saúde:** ao repassarmos conhecimentos promovemos atitudes assertivas;
- Inclusão:** com atenção ao outro, celebramos a diversidade de experiências e perspectivas;
- Vida social:** a participação em eventos, cursos, práticas saudáveis de saúde, exercícios físicos fortalecem laços e relações comunitários corresponsáveis.

Lembre-se sempre:

Promovemos a saúde não apenas para nós mesmos, mas para toda a família humana e juntos seremos mais fortes e capazes de construir um futuro mais saudável e resiliente.

Colaboração: Ir. Catharina Cericato, SDS